

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** BNDES terá financiamento mais ágil para pequenas empresas

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 19.09.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-19.09.2018.pdf>

### **BNDES terá financiamento mais ágil para pequenas empresas**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deve lançar dois novos programas de investimentos focados em inovação e produtividade voltados para pequenas empresas.

Batizados de *BNDES 10* e *BNDES Produtividade*, os programas estão em fase final de formatação e devem ser lançados em breve. De acordo com o presidente do banco de fomento, Dyogo Oliveira, o *BNDES 10* promete ser mais ágil na concessão dos empréstimos ao pequeno empreendedor, com aprovação em até 30 dias. Os financiamentos terão limite de até R\$ 10 milhões.

As operações serão diretas entre o BNDES e os tomadores, sem passar pela rede bancária que atua muitas das vezes como agente repassador de verbas do banco de fomento.

"É para ser um instrumento rápido ... e o recurso inclui inovação, despesas para inovação, mas para investimento. Não é para capital de giro", disse o presidente do BNDES.

"Haverá um processo de habilitação, mas para empresas com relação com o banco e um histórico. Já o *BNDES Produtividade* seria para despesas voltadas para produtividade e será um produto mais pela especialidade do que pela agilidade", complementou

Nos 12 meses até julho, os desembolsos do BNDES para inovação somaram R\$ 3 bilhões, ante R\$ 2,2 bilhões em todo o ano de 2017.

Oliveira também disse que o governo deve lançar na próxima semana um programa para estimular a geração solar no país, e o BNDES vai ser um dos agentes financiadores do programa, juntamente com outros bancos públicos.

*(Com informações da Folha de S.Paulo)*

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** CBIC e TCU discutem medidas para melhorar a execução de projetos de infraestrutura

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 19.09.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-19.09.2018.pdf>

### CBIC e TCU discutem medidas para melhorar a execução de projetos de infraestrutura



A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o Tribunal de Contas da União (TCU) farão um amplo debate sobre os gargalos que envolvem a execução de obras públicas no segmento da infraestrutura. Por intermédio da sua Comissão de Infraestrutura (COP), e em correalização com o Senai Nacional, a entidade retoma o exitoso projeto Diálogos TCU/CBIC, colocando em pauta temas como os conceitos de sobrepreço e superfaturamento; aditivos contratuais em obras públicas e paralisação de obras. Na alçada da Comissão de Infraestrutura (Coinfra) do TCU, a reunião está marcada para amanhã, dia 20 de setembro, no auditório da Escola Superior do Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília, das 14h às 17h.

O evento será transmitido ao vivo pelo canal do TCU no YouTube: <https://www.youtube.com/user/TCUoficial> e compartilhado pela CBIC nas suas redes sociais: Facebook: <http://bit.ly/2xv8juy> Twitter: <http://bit.ly/2NTfiHO> Instagram: <http://bit.ly/2MG9SLz> e LinkedIn: <http://bit.ly/2NimHRs>

Para conferir a programação, **clique aqui**.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** CNI: comportamento da inflação justifica manutenção dos juros

**Veículo:** Senado Noticias

**Data:** 19.09.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/09/19/projeto-sobre-distrato-na-compra-de-imoveis-volta-para-analise-em-comissao>

*Economia*

# CNI: comportamento da inflação justifica manutenção dos juros

*Publicado em 19/09/2018 - 19:34 Por Wellton Máximo - Repórter da Agência Brasil Brasília*

O comportamento da inflação justificou a manutenção da taxa Selic (juros básicos da economia) no menor nível da história, informou hoje (19) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em nota, a entidade ressaltou que as expectativas das instituições financeiras apontam que a inflação ficará dentro da meta tanto em 2018 como em 2019, o que impede elevações nos próximos meses.

Para a CNI, a alta do dólar é transitória e não deve ter impacto nos índices de preços. "As atuais oscilações do câmbio são associadas às incertezas sobre o processo eleitoral e não se constituem ameaças à dinâmica da inflação. Por isso, a previsão é de que a Selic permaneça em 6,5% ao ano nos próximos meses", destacou o comunicado.

Na avaliação da entidade, a queda dos juros é necessária para que a economia se recupere mais rapidamente, impulsionando o consumo e os investimentos. Para que isso ocorra, no entanto, a CNI pediu compromisso do próximo governo com o ajuste das contas públicas.

### Saiba mais

- BC mantém juros básicos em 6,5% ao ano pela quarta vez seguida
- Dólar fecha em queda, cotado a R\$ 4,12

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Copom mantém taxa Selic em 6,5% ao ano

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 20.09.18

**Caderno:** Economia

**Página:** 7

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**JUROS**

# Copom mantém taxa Selic em 6,5% ao ano

Os membros do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiram, por unanimidade, manter a Selic (os juros básicos da economia) em 6,50% ao ano. O comunicado da decisão, no entanto, diz que o estímulo à economia poderá ser "removido gradualmente, caso o cenário prospectivo para a inflação no horizonte relevante para a política monetária e/ou seu balanço de riscos apresentem piora".

Com o anúncio feito ontem (19), a taxa permaneceu no nível mais baixo da série histórica do Copom, iniciada em junho de 1996. Foi a quarta manutenção consecutiva da taxa nesse patamar.

A decisão de ontem era largamente esperada pelos economistas do mercado financeiro. De um total de 69

instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, todas esperam pela manutenção da Selic em 6,50% ao ano.

Ao justificar a decisão dessa quarta, o BC afirmou, por meio de comunicado, que "a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa".

"Ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural", cita o documento.

O texto argumenta, ainda, que "a evolução do cenário básico e do balanço de riscos prescreve manutenção da taxa Selic no nível vigente".

Para o futuro, o Copom diz que "os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação".

### Projeções

O Banco Central atualizou para cima as principais projeções para a inflação em 2019. No cenário de mercado - que utiliza expectativas para câmbio e juros do mercado financeiro compiladas no relatório Focus -, o BC alterou sua projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2018, de 4,2% para 4,1%. No caso de 2019, a expectativa subiu de 3,8% para 4,0%.

No cenário de referência, em que o BC utilizou uma Selic fixa a 6,50% e um dólar a R\$ 4,15, nos cálculos, a projeção para o IPCA em 2018 subiu de 4,2% para 4,4%.

No caso de 2019, o índice projetado aumentou de 4,1% para 4,5% - já acima, portanto, do centro da meta de inflação no próximo ano, de 4,25%.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Datafolha: Bolsonaro tem 28% das intenções de voto; Haddad tem 16%

**Veículo:** Senado Noticias

**Data:** 19.09.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/09/19/projeto-sobre-distrato-na-compra-de-imoveis-volta-para-analise-em-comissao>

*Política*

# Datafolha: Bolsonaro tem 28% das intenções de voto; Haddad tem 16%

*Ciro aparece com 13%; Alckmin com 9% e Marina com 7%*

*Publicado em 20/09/2018 - 00:24 e atualizado em 20/09/2018 - 01:30 Por Da Agência Brasil Brasília*

Nova pesquisa do instituto Datafolha, divulgada na madrugada desta quinta-feira (20), mostra o candidato Jair Bolsonaro (PSL) com 28% das intenções de voto na disputa presidencial. Fernando Haddad (PT) tem 16% e Ciro Gomes (PDT) aparece com 13%. Geraldo Alckmin (PSDB) obteve 9% e Marina Silva (Rede) é a candidata de 7% dos entrevistados.

Alvaro Dias (Podemos) e João Amoêdo (Novo) marcam, cada um, 3% das intenções de voto. Henrique Meirelles (MDB) tem 2%. Estão empatados Guilherme Boulos (PSOL) e Vera Lúcia (PSTU), com 1% cada. João Goulart Filho (PPL), Cabo Daciolo (Patriota) e Eymael (DC) não pontuaram.

Os votos brancos ou nulos registraram 12%; e 5% não sabem ou não responderam.

O levantamento ouviu 8.601 eleitores entre 18 e 19 de setembro em 323 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa foi contratada pela TV Globo e pelo jornal *Folha de S. Paulo* e registrada na Justiça Eleitoral com o número BR06919/2018.

## Comparação

Na comparação com a pesquisa do dia 14 de setembro, Jair Bolsonaro oscilou dois pontos percentuais (de 26% para 28%). Fernando Haddad subiu três pontos percentuais (de 13% para 16%) e Ciro Gomes manteve 13%. Ciro e Haddad estão tecnicamente empatados.

Geraldo Alckmin também manteve 9% das intenções de voto e a ex-senadora Marina Silva caiu de 8% para 7%. Marina e Alckmin estão tecnicamente empatados, assim como Ciro e Alckmin.

Não oscilaram os percentuais de intenção de voto os candidatos Alvaro Dias e João Amoêdo, com 3%. Guilherme Boulos e Vera Lúcia permaneceram com 1%. Henrique Meirelles foi de 3% para 2%. Cabo Daciolo tinha 1% na pesquisa passada e não pontuou na nova. Eymael e João Goulart Filho não pontuaram nas duas pesquisas.

A proporção de eleitores que declara que pretende votar nulo ou em branco passou de 13% para 12% e o número de indecisos e não respondentes passou de 6% para 5%.

## Rejeição

Em relação à rejeição aos candidatos, Jair Bolsonaro é apontado por 43% dos eleitores que declararam que não votariam de "jeito nenhum" no candidato no primeiro turno. A rejeição a Marina Silva é de 32%, e Haddad tem 29% de eleitores contrários à sua eleição.

A taxa de rejeição a Geraldo Alckmin chega a 24% e Ciro Gomes tem 22%.

Vera Lúcia e Cabo Daciolo tem 19% de taxa de rejeição; Guilherme Boulos, 18%; Henrique Meirelles e Eymael, 17%; Alvaro Dias, Amôedo e João Goulart Filho, 15% .

Eleitores que rejeitam todos os candidatos somam 4% e aqueles que votariam em qualquer um, 2%.

## Segundo turno

O instituto Datafolha fez simulações de segundo turno entre os candidatos com as maiores pontuações.

Veja os resultados:

**Bolsonaro (42%) x Marina (41%)**

Branco e nulo: 16%

Não responderam: 2%

**Ciro (45%) x Bolsonaro (39%)**

Branco e nulo: 14%

Não responderam: 2%

**Ciro (41%) x Alckmin (34%)**

Branco e nulo: 22%

Não responderam: 2%

**Alckmin (39%) x Haddad (35%)**

Branco e nulo: 24%

Não responderam: 3%

**Alckmin (40%) x Bolsonaro (39%)**

Branco e nulo: 19%

Não responderam: 2%

**Haddad (41%) x Bolsonaro (41%)**

Branco e nulo: 15%

Não responderam: 2%

**Alckmin (39%) x Marina (36%)**

Branco e nulo: 23%

Não responderam: 2%

**Ciro (45%) x Marina (31%)**

Branco e nulo: 22%

Não responderam: 2%

**Ciro (42%) x Haddad (31%)**

Branco e nulo: 25%

Não responderam: 3%

**Marina (37%) x Haddad (37%)**

Branco e nulo: 24%

Não responderam: 2%

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** GT CBIC/Caixa analisam sugestões da ABCEM e do CBCA sobre Sinapi

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 19.09.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-19.09.2018.pdf>

### GT CBIC/Caixa analisam sugestões da ABCEM e do CBCA sobre o Sinapi



O Grupo de Trabalho CBIC/Caixa se reúne nesta quinta-feira (20/09), na matriz da instituição, em Brasília. Na pauta, análise e discussão das críticas e sugestões encaminhadas pela Associação Brasileira da Construção Metálica (ABCEM) e pelo Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA) sobre o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi).

"Sem dúvida, mais um passo importante para o encaminhamento da solução para os serviços terceirizados, *modus operandi* do nosso mercado", destaca Geraldo de Paula, representante da CBIC no GT que integra o projeto de "Melhoria da Competitividade e Ampliação do Mercado da Infraestrutura" da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Infraestrutura (COP), com a correalização do Senai Nacional.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** PIB da construção civil deve ter recuo de até 1% em 2018

**Veículo:** DCI

**Data:** 19.09.18

**Caderno:** Serviços

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://www.dci.com.br/servicos/pib-da-construc-o-civil-deve-ter-recuo-de-ate-1-em-2018-1.741621>

### INDICADOR



# PIB da construção civil deve ter recuo de até 1% em 2018

DCI •

Publicado em 19/09/18 às 05:00

Diante da piora das expectativas de crescimento para o País neste ano, o Sindicato da Construção de São Paulo (SindusCon-SP) já estima queda de até 1% no Produto Interno Bruto (PIB) da Construção.

A estimativa, levantada pela Fundação Getulio Vargas para o SindusCon-SP, aponta dois cenários: um em que o PIB brasileiro cresça 1,4% – nesse contexto a construção recuaria 0,6% – e outro, mais pessimista, em que o Produto Interno Bruto brasileiro cresceria 1,1%, e culminaria na retração de 1% da construção.

“O cenário dos últimos meses, agravado pela incerteza eleitoral, contribuiu decisivamente para que não se resgatasse a confiança dos investidores, revertendo a expectativa de que a construção voltaria a crescer em 2018”, afirmou o presidente do SindusCon-SP, José Romeu Ferraz Neto.

Para o executivo, os grandes problemas da construção passam pela falta de confiança, tanto do investidor, quanto do consumidor e foram agravadas por questões como a produção da indústria de materiais de construção, que estava em processo de retomada, mas parou após greve dos caminhoneiros, e não retornou aos patamares iniciais.

Segundo o IBGE, a produção de materiais caiu 4,8% no segundo trimestre ante ao primeiro, com variação acumulada no primeiro semestre de 1,2%, na comparação com igual período de 2017. Os dados mostram que o número de pessoas ocupadas na construção – 6,5 milhões no primeiro semestre – caiu 3,3%. **PÁGINA 8**

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Especialistas de Manaus orientam empreendedores que queiram investir nos EUA

**Veículo:** D24AM

**Data:** 19.09.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://d24am.com/economia/especialistas-de-manaus-orientam-empreendedores-que-queiram-investir-nos-eua/>

### ECONOMIA

Publicado em 19 de setembro de 2018 às 13:51

# Especialistas de Manaus orientam empreendedores que queiram investir nos EUA

Seminário sobre o tema será realizado, nesta quinta-feira, no auditório Auton Furtado Júnior, da Fieam. Inscrições são gratuitas e já podem ser realizadas

Com informações da assessoria / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – Empresas de advocacia, contabilidade, imobiliárias, construtoras e todos os empreendedores que queiram investir nos Estados Unidos vão ter a oportunidade de obter as informações sobre o assunto e já dar início ao processo de preparação, se assim desejarem, em seminário que ocorre nesta quinta-feira (20), em Manaus, reunindo especialistas no tema. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo e-mail [info.panamazonia@gmail.com](mailto:info.panamazonia@gmail.com).



Seminário sobre o tema será realizado, nesta quinta-feira, no auditório Auton Furtado Júnior, da Fieam (Foto: Divulgação)

O evento, que é uma promoção da Oxford Group, maior empresa de consultoria brasileira nos Estados Unidos, e da Associação PanAmazônia, será realizado às 17h, no auditório Auton Furtado Júnior, da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), na avenida Joaquim Nabuco, 1919, Centro.

Os palestrantes são: Carlo Barbieri, CEO da Oxford Group, Kevin Wright, especialista em visto pelo programa EB-5 e Aaron Schock, deputado americano que tem forte atuação em projetos EB-5, no Congresso Americano.

CEO da Oxford, Carlo Barbieri irá explicar as vantagens de investir em um negócio nos EUA. Segundo ele, o equilíbrio econômico faz do país americano um bom local para se investir e morar com a família. Os Estados Unidos é, atualmente, um dos países com a economia mais estável do mundo, com Produto Interno Bruto (PIB) de 17 trilhões de dólares.

Dentre as vantagens em investir no país americano, ele cita a carga tributária reduzida, logística facilitada e pouca burocracia. Além disso, a oportunidade de expansão do mercado consumidor e, conseqüentemente, aumento da lucratividade; conhecimento de novos setores e nichos de mercado; e criação de parcerias com distribuidores e prestadores de serviço.

### **Residência nos EUA**

Além do retorno financeiro que o investimento em negócios nos EUA pode trazer, é possível também solicitar o Green Card para residência permanente no País, por meio do programa EB-5. Esta modalidade de visto foi criada em 1990 pelo governo americano, com a finalidade de movimentar a economia, através de investimentos estrangeiros no país.

O economista Kevin Wright, especialista em visto pelo EB-5, irá apresentar no seminário as várias opções de negócios que podem gerar bons investimentos, através do programa. Kevin conduziu estudos de impacto econômico em mais de 800 projetos vinculados ao EB-5, em setores hoteleiros, de áreas residenciais para 3ª idade, tecnológico, de saúde, petróleo e gás. O deputado americano Aaron Shock, que também estará no evento, ministrará palestra sobre as mudanças na lei de emigração por meio do EB-5.

Para se enquadrar no programa EB-5, o investidor deve aplicar seu capital em um negócio que gere pelo menos 10 vagas de emprego nos Estados Unidos. Ele não precisa ter qualquer obrigação com o projeto no qual o capital foi investido. O investidor e família (filhos menores de 21 anos) poderão morar e trabalhar em qualquer lugar dos EUA.

Não é preciso ter especializações ou experiências profissionais específicas, para se enquadrar no EB-5. Não é preciso aguardar sorteios, nem lista de espera para obter o Green Card. Entre os critérios para tornar-se um investidor nos EUA, estão: não ter ficha criminal, possuir capital suficiente para viver no país durante o período de 5 anos, sem dispor do valor investido, e comprovar a origem limpa do dinheiro utilizado.

O interessado no programa EB-5 pode aplicar o recurso em seu próprio projeto. Este terá que desenvolver um plano de negócios específico, demonstrando que o capital será investido em uma nova empresa, atendendo aos critérios com relação à geração de empregos. Nesse processo, é muito importante ter o suporte de uma consultoria especializada, para acompanhar a tramitação e para garantir que o projeto esteja de acordo com as normas da imigração.

Especializada no assunto, a Oxford tem expertise em todo o processo de obtenção do Green Card, pelo EB-5, desde a identificação do melhor projeto para o investidor, levando em consideração a necessidade de mudança para o EUA, perfil do cliente e taxa de retorno desejada. Também dá todo suporte na mudança para o país americano.

## Componentes do ICEI

A entidade informou que tanto o Índice de Condições Atuais, como o de Expectativas, os componentes do indicador, recuaram na passagem de agosto para setembro.

"O Índice de Condições Atuais caiu 0,5 ponto, de 47,2 para 46,7 pontos. O índice permanece abaixo da linha de 50 pontos, indicando que o empresário percebe piora nas condições correntes de seus negócios", informou a CNI.

A entidade informou que a queda do Índice de Condições Atuais deve-se "quase que exclusivamente" à avaliação da situação corrente da economia brasileira, cujo índice recuou 1,2 ponto, para 41,8 pontos em setembro.

Já o Índice de Expectativas recuou 0,4 ponto em setembro, para 55,9 pontos.

"O índice relativo às expectativas da economia brasileira está em 50,2 pontos, ou seja, praticamente sobre a linha divisória que separa otimismo de pessimismo com relação aos próximos seis meses. Já o referente às expectativas da empresa mostra otimismo: índice de 58,9 pontos", acrescentou a CNI.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Após dois meses de alta, índice de confiança do empresário recua em setembro, diz pesquisa da CNI

**Veículo:** G1

**Data:** 20.09.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/09/20/apos-dois-meses-de-alta-indice-de-confianca-do-empresario-recua-em-setembro-diz-pesquisa-da-cni.ghtml>

# Após dois meses de alta, índice de confiança do empresário recua em setembro, diz pesquisa da CNI

Índice caiu 0,5 e chegou a 52,8 pontos. Apesar da queda, por estar acima de 50 pontos, indicador mostra que empresários ainda estão 'confiantes'.

Por G1, Brasília

20/09/2018 10h44 · Atualizado há 50 minutos



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 0,5 ponto percentual em setembro, para 52,8 pontos, informou nesta quinta-feira (20) a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

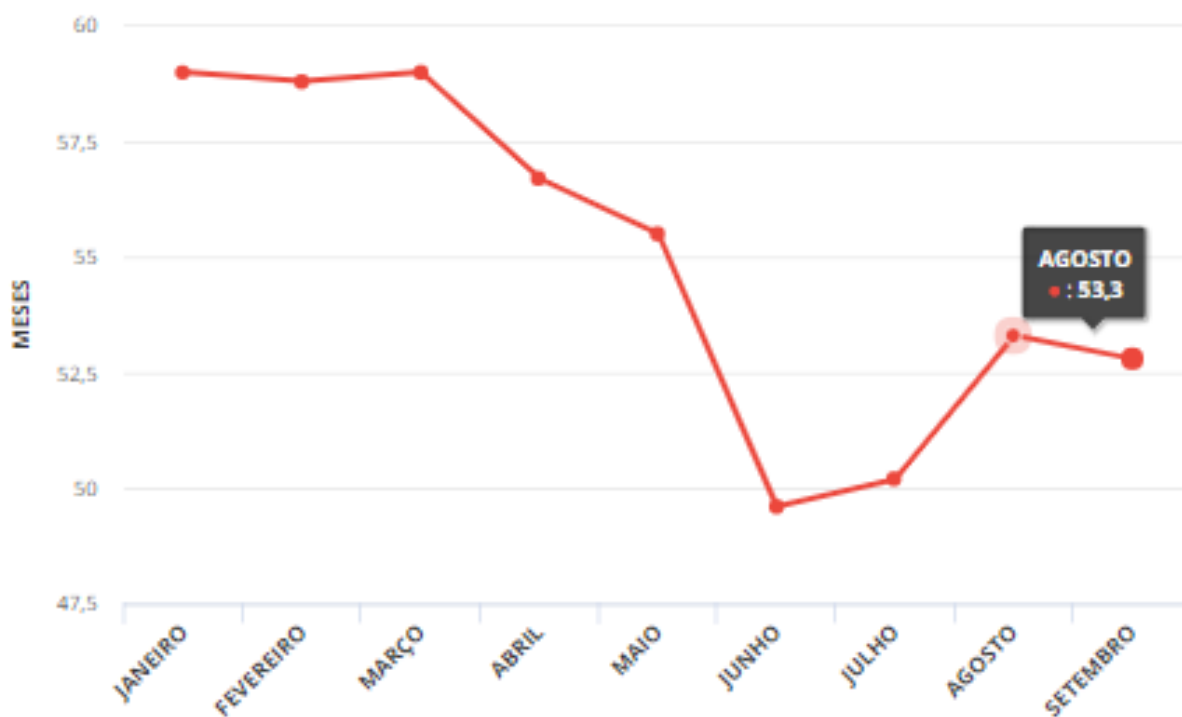
O indicador é fruto de pesquisa com 2.806 empresas do país, entre os dias 3 e 13 de setembro de 2018.

A queda aconteceu após dois meses de alta. "O resultado negativo é o primeiro registrado na comparação mensal desde a forte queda de junho (-5,9 pontos, por conta da paralisação dos serviços de transporte rodoviário)", informou a CNI.

Avaliou ainda que recuperação acumulada em julho e agosto (+3,7 pontos) não foi suficiente para recuperar a queda de junho.

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Indicador registrou queda em setembro, depois de dois meses de alta



Fonte: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Apesar do recuo, os empresários ainda estão "confiantes". Pela metodologia da pesquisa, valores acima de 50 pontos indicam "confiança do empresário". "Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança", explicou a entidade.

De acordo com a CNI, o ICEI de setembro ficou 1,3 ponto abaixo de sua média histórica, e 2,9 pontos abaixo do registrado no mesmo mês de 2017.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** PIB da construção pode encolher até 1% em 2018, diz SindusCon-SP

**Veículo:** TERRA

**Data:** 18.09.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://www.terra.com.br/economia/pib-da-construcao-pode-encolher-ate-1-em-2018-diz-sinduscon-sp,a14fbc46f6aa4853c113483c5716ceb2n6ugq6c.html>

### ECONOMIA

# PIB da construção pode encolher até 1% em 2018, diz SindusCon-SP

18 SET 2018 15h22



COMENTÁRIOS

**O** Produto Interno Bruto (PIB) da indústria brasileira de construção civil pode encolher de 0,6 a 1 por cento em 2018, informou nesta terça-feira o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP), revisando para baixo a estimativa anterior de alta de 0,5 por cento.

SAIBA MAIS

[Venda de materiais de construção no Brasil cresce 0,5% em agosto, diz Abramat](#)

"O cenário dos últimos meses, agravado pela incerteza eleitoral, contribuiu decisivamente para que não se resgatasse a confiança dos investidores, revertendo a expectativa de que a construção voltaria a crescer em 2018", disse o presidente do SindusCon-SP, José Romeu Ferraz Neto, em nota.

Entre os fatores que motivaram a revisão da projeção, o SindusCon-SP citou a persistência do alto grau de incerteza com o quadro eleitoral e queda nas expectativas de empresários do setor. Além disso, destacou o sindicato, a produção da indústria de materiais de construção não voltou ao nível anterior à greve dos caminhoneiros.

Em agosto, o faturamento deflacionado com as vendas de materiais de construção subiu 0,5 por cento na comparação anual e 1,2 por cento sobre julho, de acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) na quarta-feira passada.

Ainda segundo levantamento do SindusCon-SP, o mercado de trabalho segue em deterioração em todos os segmentos da construção, exceto engenharia e arquitetura. Para 2018, a previsão é de queda de 2,9 por cento no nível de emprego.



## Mais notícias

CBIC Hoje

[CBIC Hoje NEWSLETTER 19/09/2018 / EDIÇÃO 6152](#)

Contábeis

[Construção Civil: o que muda no eSocial, com a autorização da terceirização irrestrita?](#)

InforMoney

[Aluguel residencial sobe 0,08% em agosto, novamente abaixo da inflação](#)

## AGENDA

### SETEMBRO

20 – I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura



**I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura**

**Objetivo:** apresentar aos profissionais de engenharia e arquitetura que atuam na elaboração de projetos, execução de obras, tecnologias industriais e agrícolas a questão social e ambiental, bem como suas certificações.

- DIA: 20.09 ÀS 19:00
- LOCAL: AUDITÓRIO CETAM - DOM PEDRO I - MANAUS - AM
- FACILITADOR: SR. TAKASHI YAMAUCHI (MEMBRO ISO E ABNT)

**PARTICIPE É GRATUITO!**

**PATROCÍNIO**

**+Babbel**

**REALIZAÇÃO**

opobrosil | SIMASA DA AMAZÔNIA

**APOIO**

SINDUSCON-AM | CAU/AM | ABEA | CREA-AM

